



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Colégio Politécnico da UFSM
Comissão Setorial de Avaliação
Institucional



Relatório de análise da pesquisa de Percepção Docente e Discente sobre o REDE (edição 2020/2)

CSA/COLÉGIO POLITÉCNICO

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. RESULTADOS.....	4
2.1 RESULTADOS DA PESQUISA DE PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE O REDE	4
2.2 RESULTADOS DA PESQUISA DE PERCEPÇÃO DOCENTE SOBRE O REDE	9
3. EVOLUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO.....	13
3.1 GERAL 2019/2 X REDE DISCENTES 2020/2	14
3.2 REDE DISCENTES 2020/1 X 2020/2	14
3.3 GERAL 2019/2 X REDE DOCENTES 2020/2.....	15
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	15

Prof. Paulo Afonso Burmann

Reitor da UFSM

Prof. Luciano Schuch

Vice-Reitor da UFSM

Prof^a. Marta Von Ende

Diretora do Colégio Politécnico da UFSM

Prof. Moacir Bolzan

Vice-Diretor do Colégio Politécnico da UFSM

Fernando Pires Barbosa

Coordenador da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFSM

Prof^a. Berenice Santini

Coordenadora da Comissão Setorial de Avaliação (CSA) do Colégio Politécnico da
UFSM

Demais componentes da CSA/Politécnico:

Andreia Vedoin (técnica-administrativa)

Betina Santini (discente)

Cristiano Gatterman de Barros (técnico-administrativo)

Gustavo Fontinelli Rossés (docente)

1. APRESENTAÇÃO

A Pesquisa de Percepção Docente e Discente sobre o REDE - edição 2020/2, foi realizada nas treze unidades acadêmicas da UFSM. Dois instrumentos de coleta de dados (questionários) foram aplicados, um dirigido aos docentes e outro aos discentes. Os dados foram coletados entre os dias 16/03 e 23/05 de 2021.

O presente relatório destaca alguns aspectos dos resultados da pesquisa, os quais podem ser acessados na íntegra no endereço: <https://www.ufsm.br/reitoria/avaliacao/>.

Nas seções que seguem buscou-se evidenciar, do conjunto dos resultados, aqueles que se referem ao Colégio Politécnico (POLI). Na seção 2 a principal estratégia utilizada foi comparar resultados do POLI com resultados gerais da UFSM. Na seção 3 buscou-se destacar os aspectos que obtiveram maior e menor pontuação no POLI, comparativamente a dados de pesquisas anteriores. A seção 4 apresenta as considerações finais.

2. RESULTADOS

2.1 RESULTADOS DA PESQUISA DE PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE O REDE - edição 2020/2

O questionário da pesquisa de Percepção Discente sobre o REDE foi dirigido a um público de 23.863 discentes distribuídos em 13 unidades de ensino da UFSM, totalizando 88 departamentos e 299 cursos (compreendendo ensino médio, pós-médio, graduação, especialização e pós-graduação). A participação média dos discentes da UFSM na pesquisa foi de 21,4%. Com a avaliação realizada em uma escala de 1 (um) a 6 (seis) pontos, a pontuação média da UFSM foi de 4,38 pontos.

Um panorama geral da participação e da pontuação média das treze unidades pode ser visto no Quadro 1 a seguir.

Unidade/Curso	Total	Resp.	%	Média
⊕ CE	1.377	338	24,5%	4,68
⊕ CEFD	633	121	19,1%	4,45
⊕ POLI	1.462	300	20,5%	4,45
⊕ PM	1.110	252	22,7%	4,43
⊕ CCNE	1.874	490	26,1%	4,43
⊕ CAL	1.434	250	17,4%	4,42
⊕ CESH	4.195	871	20,8%	4,41
⊕ CS	1.047	233	22,3%	4,34
⊕ CTISM	1.016	147	14,5%	4,32
⊕ FW	928	334	36,0%	4,31
⊕ CCS	2.808	597	21,3%	4,31
⊕ CT	3.483	701	20,1%	4,31
⊕ CCR	2.496	504	20,2%	4,24

Quadro 1 - Panorama geral da participação discente e da pontuação média alcançada pelas treze unidades da UFSM, com destaque ao POLI.

O Quadro 1 mostra que a participação dos discentes do POLI foi de 20,5%, índice que pode ser considerado em um patamar intermediário, na 8ª colocação entre as treze unidades da UFSM. Porém, quanto à pontuação, o POLI alcançou 4,45 pontos, ficando acima da média (4,38) e destacando-se na segunda colocação geral (junto com o Centro de Educação Física e Desporto – CEFD), ficando atrás apenas do Centro de Educação (CE).

Ao todo, os discentes avaliaram nove aspectos, apresentados no Quadro 2 a seguir, junto com a pontuação média de cada aspecto no âmbito geral da UFSM e do POLI.

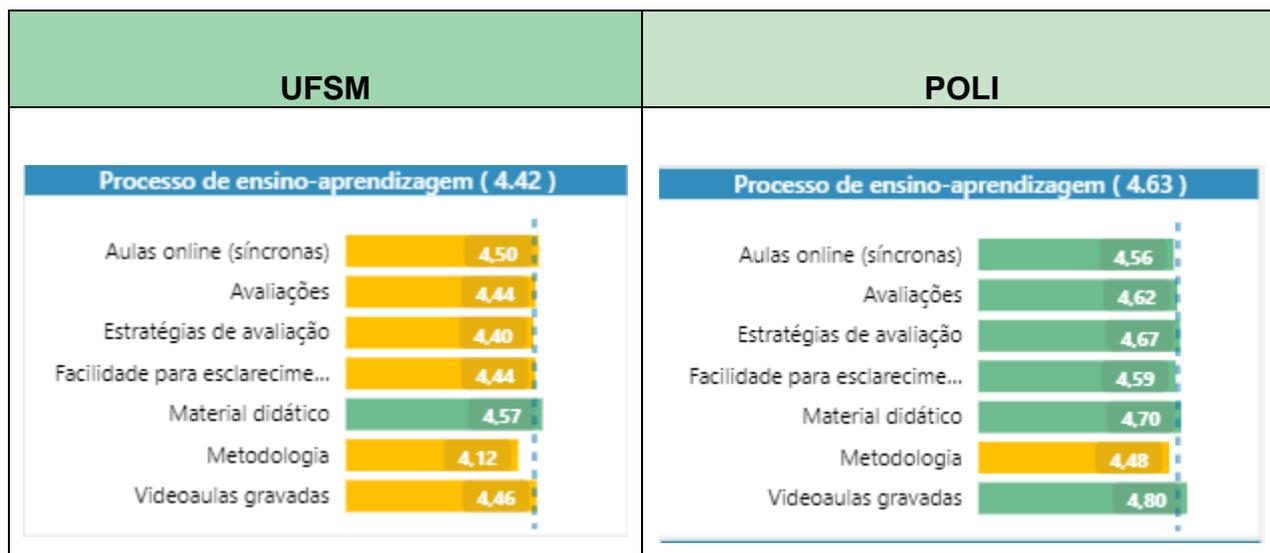
ASPECTO	UFSM	POLI	DIFERENÇA (%)	DESTAQUES
Ambiente e infraestrutura	4,08	3,96	-2,9%	Menor relativo
Aspectos pedagógicos	4,68	4,84	+3,4%	Segundo maior absoluto e relativo
Participação no REDE	4,20	4,17	-0,7%	
Sobre o REDE e seu envolvimento	4,62	4,52	-2,1%	

Infra e atendimento no curso	4,90	5,02	+2,4%	Maior absoluto
Aprendizagem Complementar	3,67	3,68	+0,2%	Menor absoluto
Processo de ensino-aprendizagem	4,42	4,63	+4,7%	Maior relativo
Próximos passos	4,50	4,56	+1,3%	
Outros	4,37	4,52	+3,4%	

Quadro 2 – Pontuação dos aspectos pesquisados obtida pelo POLI x UFSM na pesquisa de percepção discente.

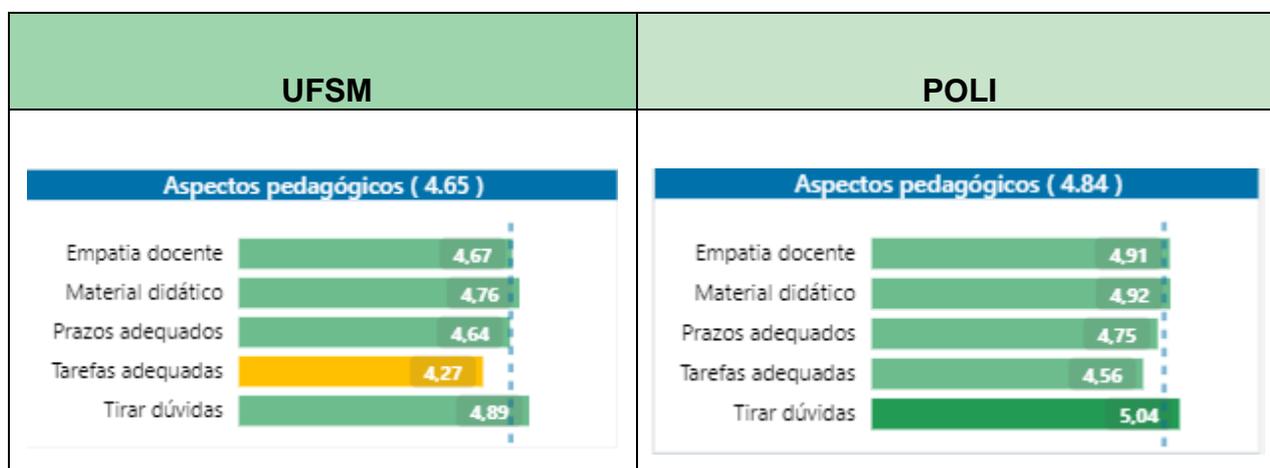
O Quadro 2 mostra, para cada aspecto pesquisado, a pontuação absoluta e relativa do POLI, em comparação à pontuação geral da UFSM. Em termos absolutos, destaca-se o aspecto “infra e atendimento no curso”, com 5,02 pontos (maior pontuação), e o aspecto “aprendizagem complementar”, com 3,68 pontos (menor pontuação). Em termos relativos, a maior diferença positiva percentual do POLI com relação à UFSM foi no “processo de ensino-aprendizagem”, e a maior diferença negativa ficou com “ambiente e infraestrutura”. Vale destacar também que “aspectos pedagógicos” ficou na segunda maior colocação, tanto em termos absolutos quanto relativamente à avaliação geral da UFSM.

Os quadros a seguir aprofundam a visão da pontuação de alguns desses aspectos do POLI (Quadro 2), mostrando a pontuação dos mesmos em termos dos itens que os compõem.



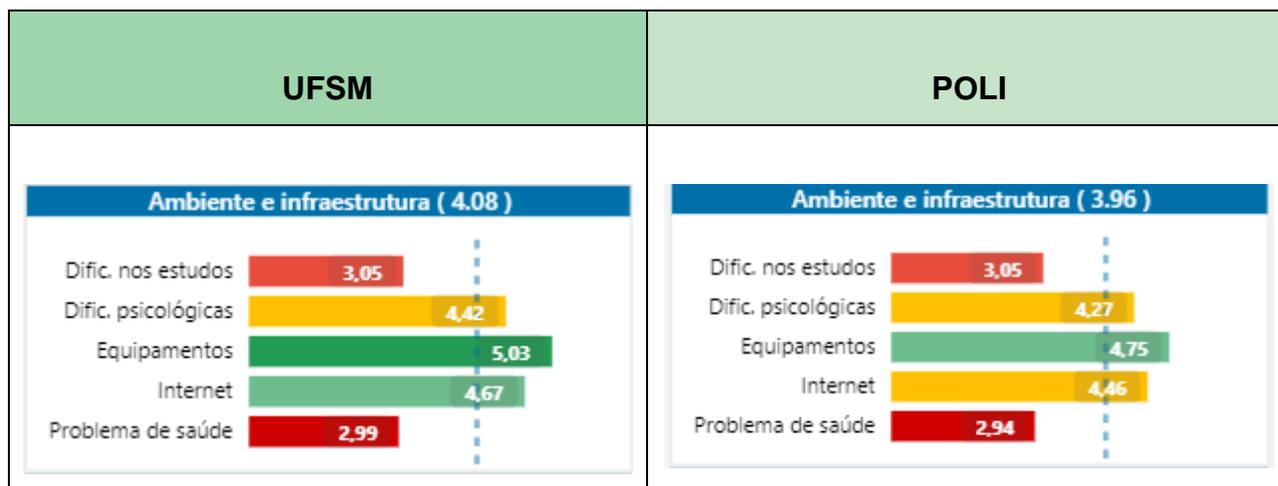
Quadro 3 - Resultados UFSM x POLI para a Percepção Discente sobre o Processo de Ensino-Aprendizagem em relação ao REDE

O Quadro 3 mostra os itens do “processo de ensino-aprendizagem” que levaram tal aspecto a destacar-se em relação à UFSM (4,63 x 4,42). A pontuação de todos os itens que compõem este aspecto avaliado ficou acima da média da UFSM, destacando-se “vídeoaulas gravadas” (4,80), “material didático” (4,70) e “estratégias de avaliação” (4,67), respectivamente.



Quadro 4 - Resultados UFSM x POLI para a Percepção Discente sobre Aspectos Pedagógicos em relação ao REDE

O Quadro 4 mostra os itens de “aspectos pedagógicos” que levaram tal aspecto a destacar-se em relação à UFSM (4,84 x 4,65). A pontuação de todos os itens que compõem este aspecto avaliado ficou acima da média da UFSM, destacando-se “tirar dúvidas” (5,04), “material didático” (4,92) e “empatia docente” (4,91), respectivamente.



Quadro 5 - Resultados UFSM x POLI para a Percepção Discente sobre Ambiente e Infraestrutura em relação ao REDE

O Quadro 5 mostra os itens de “ambiente e infraestrutura” que levaram tal aspecto a destacar-se negativamente em relação à UFSM (3,96 x 4,08), dentro do conjunto de aspectos pesquisados (Quadro 2). A pontuação de quatro entre os cinco itens que compõem este aspecto ficou abaixo da média da UFSM (apenas “dificuldades nos estudos” ficou empatado no POLI e na UFSM). E considere-se ainda que, do conjunto de aspectos avaliados, “ambiente infraestrutura” recebeu a segunda pior pontuação no âmbito da UFSM. Os itens com menores notas no POLI foram “problema de saúde” (2,94) e “dificuldade nos estudos” (3,05), situados na faixa vermelha do gráfico. Na faixa amarela, foram seguidos por “dificuldades psicológicas” (4,27) e “internet” (4,46), e na faixa verde por “equipamentos” (4,75).

Como os discentes respondentes da pesquisa estão alocados em cursos, é possível estratificar por curso todos os resultados da pesquisa. O Quadro 6 mostra a pontuação média de cada um dos 22 cursos do POLI quanto ao conjunto dos aspectos avaliados, na percepção dos seus discentes.

Unidade/Curso	Total	Resp.	%	Média
POLI	1.462	300	20,5%	4,45
Ensino Médio	75	6	8,0%	4,47
Geoprocessamento	85	13	15,3%	4,15
Gestão Ambiental	112	22	19,6%	4,43
Gestão de Cooperativas	126	25	19,8%	4,45
PG-E Geomática	6	1	16,7%	3,46
PG-MP Agricultura de Precisão	36	11	30,6%	4,87
Sistemas para Internet	110	15	13,6%	4,43
Téc. em Administração	63	12	19,0%	4,39
Téc. em Agricultura	67	13	19,4%	4,14
Téc. em Agricultura de Precisão	15	4	26,7%	4,80
Téc. em Agropecuária	123	17	13,8%	4,06
Téc. em Alimentos	53	15	28,3%	4,17
Téc. em Contabilidade	63	16	25,4%	4,01
Téc. em Cuidados de Idosos	40	14	35,0%	5,33
Téc. em Enfermagem	57	15	26,3%	4,40
Téc. em Farmácia	54	13	24,1%	4,78
Téc. em Geoprocessamento	57	16	28,1%	4,56
Téc. em Informática	99	23	23,2%	4,65
Téc. em Meio Ambiente	51	16	31,4%	4,44
Téc. em Paisagismo	79	13	16,5%	4,26
Téc. em Secretariado	37	12	32,4%	4,67
Téc. em Zootecnia	54	8	14,8%	4,47

Quadro 6 – Pontuação média dos cursos do POLI no conjunto de aspectos pesquisados, na percepção discente.

Quanto à avaliação dos seus cursos, os discentes colocaram em destaque o curso Técnico em Cuidados de Idosos, com a média de 5,33 pontos, a maior entre os 22 cursos do POLI, seguido do curso de PG-MP Agricultura de Precisão, com 4,87 pontos. No outro extremo, o curso PG-E Geomática ficou com a nota menor nota, de 3,46 pontos (tendo sido atribuída pelo único discente que participou da pesquisa, como mostra o Quadro 6, na coluna “respondentes”), seguido do curso Técnico em Contabilidade, com 4,01 pontos.

2.2 RESULTADOS DA PESQUISA DE PERCEPÇÃO DOCENTE SOBRE O REDE - edição 2020/2

O questionário da pesquisa de Percepção Docente sobre o REDE foi dirigido a um público de 1913 docentes distribuídos em 13 unidades de ensino da UFSM, totalizando 88 departamentos e 299 cursos (compreendendo ensino médio, pós-médio, graduação, especialização e pós-graduação). A participação média dos docentes da

UFSM na pesquisa foi de 57,8%. Com a avaliação realizada em uma escala de 1 (um) a 6 (seis) pontos, a pontuação média da UFSM foi de 4,35.

Um panorama geral da participação e da pontuação média das treze unidades pode ser visto no Quadro 7 a seguir.

Unidade/Depto	Total	Resp.	%	Média
FW	90	77	85,6%	4,24
CS	92	73	79,3%	4,24
PM	90	59	65,6%	4,01
CEFD	31	20	64,5%	4,57
CCNE	223	141	63,2%	4,24
CE	113	70	61,9%	4,59
CAL	131	79	60,3%	4,59
POLI	102	60	58,8%	4,49
CTISM	79	46	58,2%	4,63
CCSH	231	126	54,5%	4,25
CT	221	117	52,9%	4,37
CCR	197	94	47,7%	4,15
CCS	313	143	45,7%	4,48

Quadro 7 - Panorama geral da participação docente e da pontuação média alcançada pelas treze unidades da UFSM, com destaque ao POLI.

Destacam-se com maiores taxas de participação os Campus de Frederico Westphalen (85,6%), Cachoeira do Sul (79,3%) e Palmeira das Missões (65,6%). O POLI alcançou o índice de 58,8% de participação (60 docentes participaram), a 8ª maior entre as 13 unidades (Quadro 7). Quanto à pontuação, o POLI destacou-se na quinta colocação, com a média de 4,49 pontos.

Ao todo, a percepção docente foi retratada em termos de cinco aspectos. O quadro 8 a seguir traz a pontuação média de cada aspecto no âmbito geral da UFSM e do POLI.

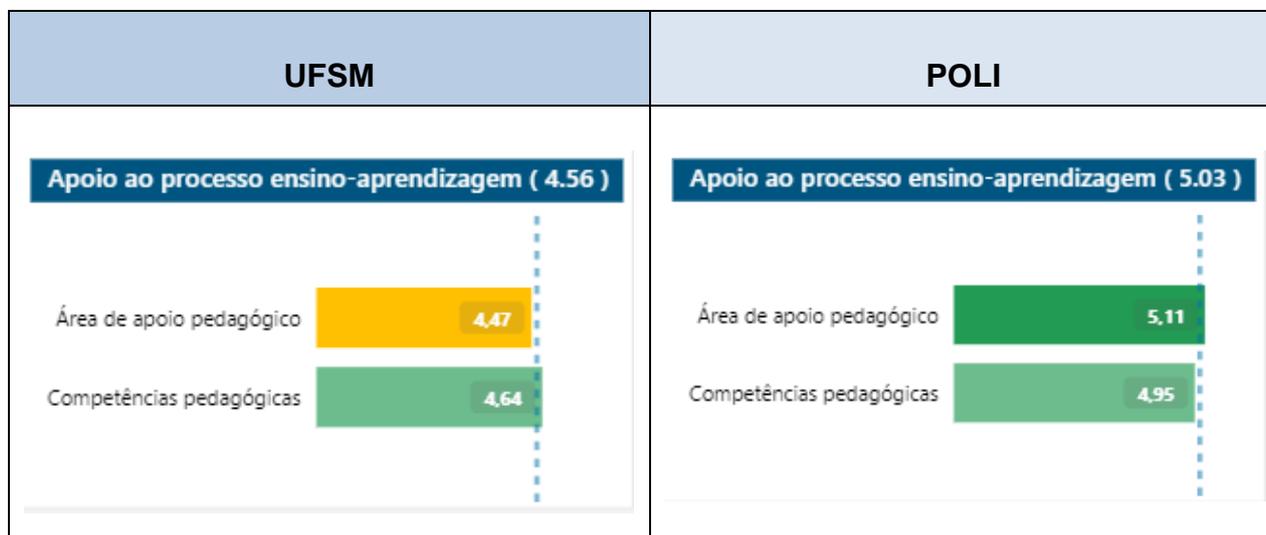
ASPECTO	UFSM	POLI	DIFERENÇA (%)	DESTAQUES
Ambiente e infraestrutura	4,25	4,60	+8,2	
Apoio ao processo ensino-aprendizagem	4,56	5,03	+10,3	Maior relativo
Plataformas e ferramentas digitais	4,57	4,82	+5,4	

Processo ensino-aprendizagem	3,99	3,71	-7,0	Menor absoluto e relativo
Serviços e atendimento pelos setores	4,93	5,13	+4,1	Maior absoluto

Quadro 8 – Pontuação dos aspectos pesquisados obtida pelo POLI x UFSM (percepção docente).

O Quadro 8 mostra, para cada aspecto pesquisado, a pontuação absoluta e relativa do POLI, em comparação à pontuação geral da UFSM. Em termos absolutos, destaca-se o aspecto “serviços e atendimento pelos setores”, com 5,13 pontos (maior pontuação). Em termos relativos, a maior diferença positiva percentual do POLI com relação à UFSM foi no “apoio ao processo ensino-aprendizagem”. O aspecto “processo ensino-aprendizagem” destacou-se negativamente, tanto em termos absolutos (com a menor pontuação de 3,71) quanto em termos relativos (com a maior variação negativa, de -7,0% em relação à pontuação da UFSM).

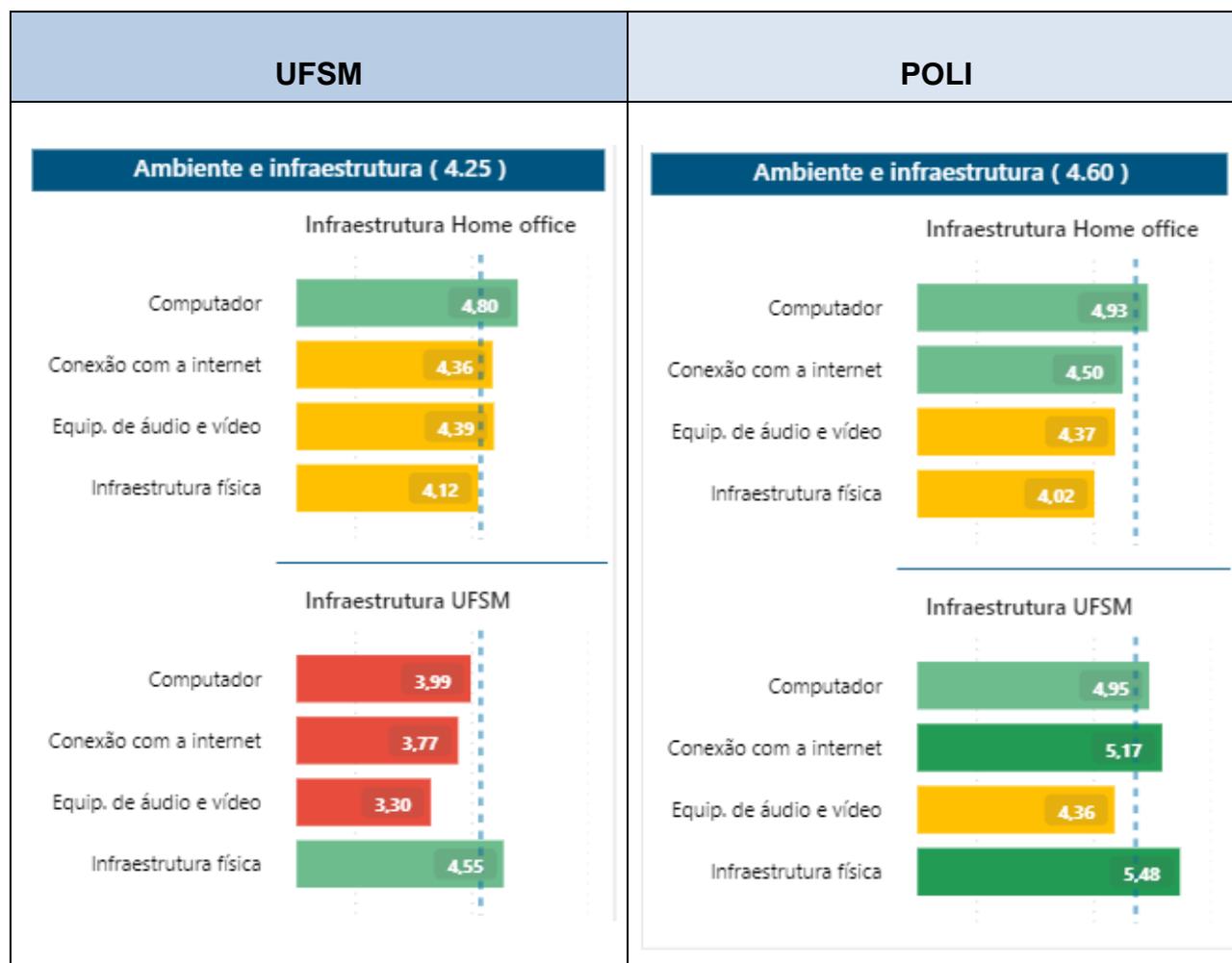
Os quadros a seguir aprofundam a visão da pontuação de alguns desses aspectos do POLI (Quadro 9), mostrando a pontuação dos mesmos em termos dos itens que os compõem.



Quadro 9 - Resultados UFSM x POLI para a Percepção Docente sobre Apoio ao processo ensino aprendizagem

O Quadro 9 mostra os itens componentes do aspecto “apoio ao processo ensino-aprendizagem” que levaram tal aspecto a destacar-se em relação à UFSM (5,03 x 4,56). Os itens “área de apoio pedagógico” (5,11) e “competências pedagógicas” (4,95)

também permanecem acima da média da UFSM, que foi de 4,47 e 4,64, respectivamente.

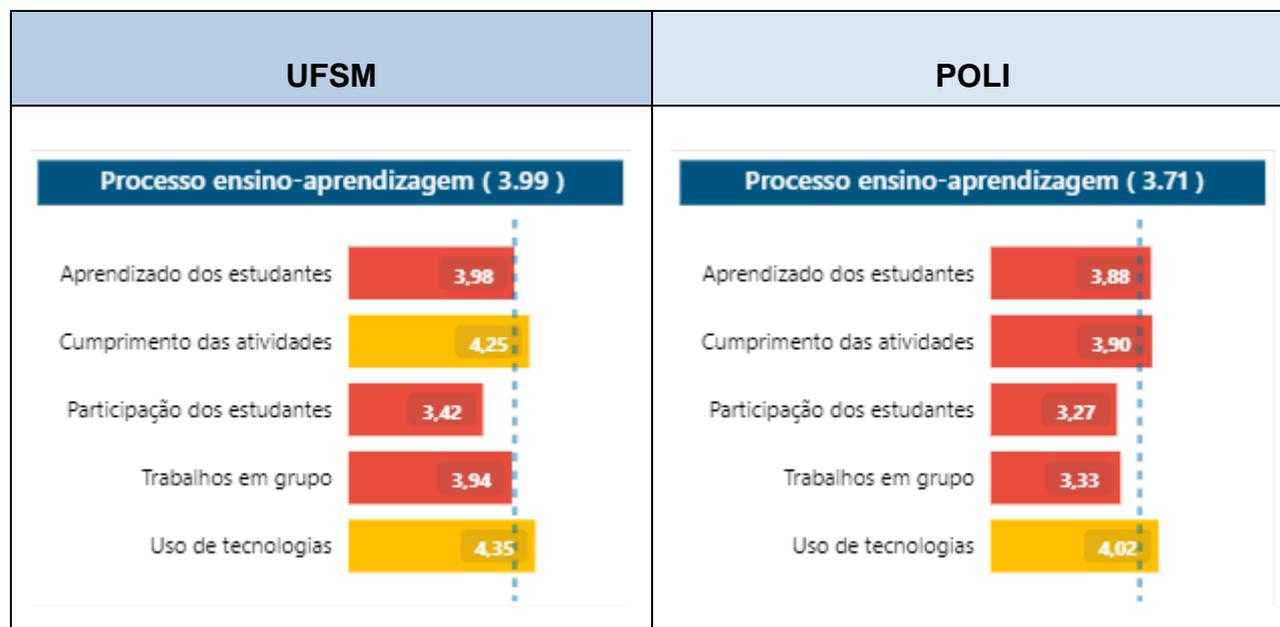


Quadro 10 - Resultados UFSM x POLI para a Percepção Docente sobre Ambiente e Infraestrutura em relação ao REDE

O Quadro 10 mostra os itens componentes do aspecto “ambiente e infraestrutura”, que obteve no POLI pontuação 8,2% maior do que a pontuação geral da UFSM. (4,60 x 4,25). Esse aspecto foi avaliado duplamente, com foco no home office e com foco na UFSM. A análise visual dos gráficos mostra que, no âmbito das treze unidades da UFSM, o ambiente e infraestrutura da UFSM aparece com menor pontuação do que o ambiente e infraestrutura home office. Por outro lado, os dados do POLI mostram o contrário, apontando maior pontuação para a UFSM do que para home office.

Observando-se a pontuação dos itens que compõem o aspecto “ambiente e infraestrutura” em home office na avaliação dos docentes do POLI, destaca-se

positivamente o item “computador” (4,93) e negativamente o item “infraestrutura física” (4,02). Já, quando se refere à UFSM, destaca-se positivamente o item de “infraestrutura física” (5,48) e negativamente “equipamento de áudio e vídeo” (4,36).



Quadro 11 - Resultados UFSM x POLI para a Percepção Docente sobre Processo de ensino-aprendizagem

O Quadro 11 mostra os itens componentes do aspecto “processo ensino-aprendizagem” que levaram tal aspecto a destacar-se negativamente em relação à UFSM, tendo obtido a média de 3,71 pontos contra os 3,99 pontos médios das 13 unidades da UFSM. Todos os itens que compõem esse aspecto encontram-se com pontuação média menor do que sua pontuação na UFSM em geral. Apenas um deles, o “uso de tecnologias”, ficou na faixa amarela, com nota 4,02. Os itens “participação dos estudantes” (3,27), “trabalhos em grupo” (3,33), “aprendizado dos estudantes” (3,88) e “cumprimento das atividades” (3,90) aparecem na faixa vermelha do gráfico.

3. EVOLUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

Algumas questões da Pesquisa de Percepção Docente e Discente sobre o REDE - edição 2020/2 foram similares a questões de pesquisas realizadas anteriormente

(pesquisa de autoavaliação 2019/2 e pesquisa com discentes 2020/1), o que permitiu estabelecer as comparações de resultados das três subseções que seguem.

3.1 GERAL 2019/2 X REDE DISCENTES 2020/2

Quanto à evolução da Autoavaliação Geral 2019/2 x REDE Discentes 2020/2, a pontuação alcançada na pesquisa de Percepção Discente 2020/2 foi 15% menor do que a pontuação alcançada na Autoavaliação Geral 2019/2. Essa queda significativa deu-se ao comparar-se dois períodos com regimes diferentes, um com atividades presenciais (2019) e outro com atividades domiciliares (2020).

Os aspectos avaliados foram “aprendizagem complementar” e “infra e atendimento no curso”. Houve queda na pontuação desses dois aspectos, bem como de todos os itens que os compõem. As quedas mais acentuadas foram registradas em “aprendizagem complementar” (atividades de extensão, estágios no país, eventos e iniciação científica).

No entanto, quando observamos o índice por curso, houve evolução positiva em alguns casos, com destaque ao Ensino Médio (variação de +23%) e ao curso Técnico em Meio Ambiente (variação de +14%). No extremo oposto, os cursos com evolução mais negativa foram o Técnico em Contabilidade (variação de -40%) e o PG-E Geomática (variação de -39%).

3.2 REDE DISCENTES 2020/1 X 2020/2

Quanto à evolução da Autoavaliação REDE Discentes 2020/1 x REDE Discentes 2020/2, a pontuação alcançada na pesquisa de Percepção Discente 2020/2 foi 5% maior do que a pontuação alcançada na Autoavaliação REDE Discentes 2020/1. Esse resultado demonstra a evolução positiva na percepção dos discentes sobre a vivência no REDE, do primeiro para o segundo semestre letivo de 2020.

As categorias comparadas foram “ambiente e infraestrutura”, “aspectos pedagógicos”, “participação no REDE”, “envolvimento no REDE” e “próximos passos” (composto pelos itens “continuar o curso”, “prefiro o REDE” e “prefiro regime

misto”). Os maiores destaques positivos ficaram por conta de “participação no REDE”, (concentração, organização do tempo, satisfação com aprendizado, recursos para as tarefas e utilização de ferramentas) e “envolvimento no REDE” (aproveitamento de disciplinas, compreensão com docentes, compromisso com atividades).

Quando observamos o índice por curso, os casos de maior evolução positiva foram o curso Técnico em Agricultura de Precisão (variação de +19%) e os cursos superiores de tecnologia em Gestão Ambiental e Gestão de Cooperativas (ambos com variação de +10%). No extremo oposto, os cursos com evolução mais negativa foram o PG-E Geomática (variação de - 39%) e Técnico em Alimentos (variação de - 10%).

3.3 GERAL 2019/2 X REDE DOCENTES 2020/2

Quanto à evolução da Autoavaliação Geral 2019/2 x REDE Docentes 2020/2, a pontuação alcançada na pesquisa de Percepção Discente 2020/2 foi 6% menor do que a pontuação alcançada na Autoavaliação Geral 2019/2. Interessante observar que essa queda deu-se na comparação entre dois períodos com regimes diferentes, um com atividades presenciais (2019/2) e outro com atividades domiciliares (2020/2).

As categorias avaliadas foram “apoio ao processo ensino-aprendizagem”, “plataformas e ferramentas digitais” e “serviços e atendimento pelos setores”. Todos tiveram redução na pontuação. A maior redução na pontuação foi observada no aspecto “plataformas e ferramentas digitais”, especificamente no item componente “acervo digital”, cuja pontuação passou de 5,35 (2019/2) para 4,65 (2020/2).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entre as treze unidades da UFSM pesquisadas, o POLI aparece na 8ª posição no que se refere a participação discente e docente. Com relação à avaliação, alcançou a 3ª posição na pesquisa de percepção discente e a 5ª posição referente à percepção docente.

A pesquisa apontou a pontuação de diversos aspectos, dos quais pôde-se destacar os de maior e os de menor pontuação, na percepção dos segmentos discente e docente. O conhecimento dos aspectos de destaque positivo serve como estímulo e fonte de motivação para os envolvidos. Já, no caso dos destaques negativos, espera-se que sejam vistos como oportunidades de melhoria. Nesse sentido, o aspecto que encerra as maiores oportunidades de melhoria na percepção discente foi “ambiente e infraestrutura” que os alunos dispõem para seus estudos no REDE. E, na percepção docente, as maiores oportunidades se relacionam ao aspecto “processo ensino-aprendizagem” no REDE.

Quanto à evolução da Autoavaliação Geral 2019/2 x REDE Discentes 2020/2, percebe-se que o POLI atingiu uma porcentagem de -15%, destacando-se como oportunidade de melhoria o item “aprendizagem complementar”. Quanto à evolução da avaliação REDE Discentes 2020/1 X REDE Discentes 2020/2, a pontuação aumentou em 5% em 2020/2 com relação a 2020/1, com destaque à “participação no REDE” e “envolvimento no REDE”. Já a Autoavaliação Geral 2019/2 x REDE Docentes 2020/2, mostrou uma queda de 6%, destacando-se como oportunidades de melhoria o aspecto “plataformas e ferramentas digitais”. De modo geral, os comparativos realizados entre períodos anteriores e posteriores à pandemia mostraram quedas na pontuação. Por outro lado, o comparativo realizado em dois períodos subsequentes dentro do período pandêmico mostrou aumento da pontuação, ou seja, evolução positiva da percepção sobre o REDE (no caso, foi a percepção discente).

A CSA recomenda fortemente que a comunidade acadêmica acesse os dados completos, interpretem e façam suas próprias análises. Em especial aos coordenadores de curso, recomenda-se que apliquem aos dados da pesquisa de percepção discente o filtro do seu curso e verifiquem a pontuação de cada um dos aspectos e de seus itens componentes. Aos gestores do POLI de modo geral, recomenda-se que considerem esses resultados como uma das bases para todas as suas ações de planejamento.